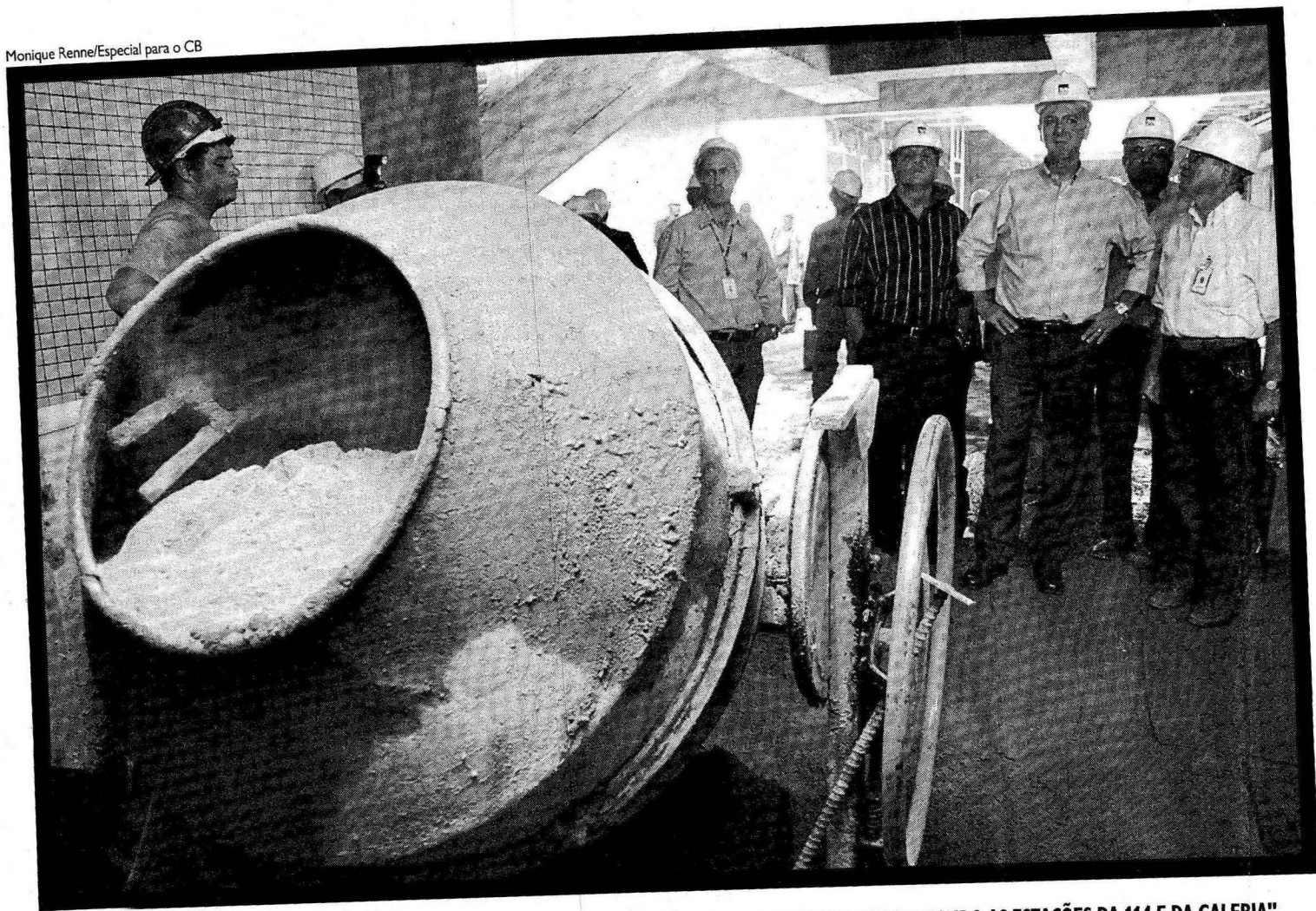




ARRUDA VISITOU ONTEM AS OBRAS NA 108 SUL: "O IMPORTANTE É QUE FICARÁ NO MEIO DA ASA SUL, DESAFOGANDO AS ESTAÇÕES DA 114 E DA GALERIA"

Mais estações, mais gente

IZABEL TOSCANO

DA EQUIPE DO CORREIO

Quem não agüenta o trânsito cada vez mais intenso do Distrito Federal já pode começar a pensar no metrô como uma alternativa aos engarrafamentos. Daqui a dois anos, 11 novas estações estarão em funcionamento, uma das quais na Asa Norte, a primeira na região. A expectativa é que, com isso, 300 mil passageiros estejam rodando nos trens até lá. Atualmente, são 100 mil usuários do metrô. O governador José Roberto Arruda visitou ontem as obras da primeira estação a ser inaugurada este ano, no próximo dia 12 de abril, na 108 Sul. Orçada em R\$ 20 milhões e paga com recursos do Governo do Distrito Federal (GDF), o local terá uma galeria, com lojas e lanchonetes, que ligará os lados leste e oeste do Eixo Rodoviário, servindo de passagem entre as quadras 100 e 200. Para o governador, trata-se de uma opção mais segura para que passageiros e pedestres deixem de arriscar a vida ao atravessar o Eixo Sul. "Entregamos essa obra em 12 meses. O importante desta estação é que ficará no meio da Asa Sul, desafogando as estações da 114 e da Galeria", comentou.

Arruda acrescentou que, no mesmo dia, as obras da estação da 112 Sul serão iniciadas. Posteriormente, serão realizadas as construções dos terminais da 102 Sul e do Guará I. Este ficará na divisa entre o Guará I e II, por onde o metrô já trafega, mas ainda não pára por falta de estrutura. As três

CRONOGRAMA

ABRIL 2008

Dia 12
Inauguração da estação 108 Sul

Dia 16
Inauguração das estações Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia — trecho de 4,5 km

ABRIL 2009

Inauguração das estações da 112 e 102 Sul e Guará II

MARÇO 2010

Inauguração da primeira estação da Asa Norte, ligando o Setor Comercial Norte ao Hran

Inauguração de outros dois terminais em Samambaia — trecho de 3,2 km

estações devem ser entregues à população em abril do ano que vem e custarão cerca de R\$ 70 milhões. O GDF já está em negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que deverá arcar com até 80% do valor. "Mas se houver atrasos, o GDF irá arcar com os custos", garantiu o diretor presidente da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô), José Gaspar de Souza.

A segunda inauguração do ano, em 16 de abril em Ceilândia, tem como convidado o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Quatro novas estações farão parte do trajeto de 4,5 quilômetros (veja quadro). Ainda em fase de testes, o trecho (entre a Guariroba e o Terminal Ceilândia) receberá passageiros — às segundas, terças e quartas-feiras — gratuitamente, de 7 a 21 de abril. "O usuário poderá se adaptar à nova fase, utilizando aquele traje-

to de graça durante esse período. Após 21 de abril, o metrô ali funcionará comercialmente", comentou Gaspar de Souza. Segundo ele, a abertura das estações de Ceilândia e da Asa Sul aumentarão em 100 mil o número de usuários do transporte.

Licitação

Os planos para a expansão do sistema de transporte público são atingir integralmente a Asa Norte — a exemplo da Sul, entre o Eixinho Oeste e o Eixo. Mas ainda não há data prevista para o projeto completo. Enquanto isso, até julho deste ano, as obras da primeira estação da Asa Norte devem ser licitadas. Atualmente, os trilhos do metrô seguem até um pouco depois da Rodoviária. Eles serão expandidos até a altura do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), passando por todo o Setor Comercial Norte. O trecho inicial da Asa Norte terá um

quilômetro e a estação está prevista para ser construída ao lado da Agência do Trabalhador. O custo da obra será de R\$ 130 milhões. "Os setores Comercial e Bancário Norte têm demanda muito forte. A estação causará incremento de 30 mil pessoas por dia", explicou o diretor do metrô.

A elaboração do projeto está em fase final. "Existe a previsão — ainda em estudo — de o GDF criar uma via que ligue a L4 à W3 Norte, por baixo do Eixo. Por isso, precisamos projetar o metrô para não haver interferências no futuro. Queremos começar as obras este ano", explicou o diretor do metrô. O transporte também será expandido em Samambaia. Um trajeto de 3,2 quilômetros contará com duas novas estações, ao longo das quadras 100. As obras devem começar ainda em julho deste ano.

Ambos os projetos deverão estar em operação em 2010 e parte do custo também será bancada pelo BNDES. Gaspar ainda explicou que já estão em fase de compra os 10 trens que haviam sido prometidos pelo governador. Assim, o sistema contará com 30 carros. Parcialmente financiado pelo BNDES, a um custo de R\$ 200 milhões, os trens, no entanto, vão demorar para rodar. "A fabricação de um carro desses leva tempo. Eles estarão aqui no final de 2009." Cada trem tem vida útil de cerca de 50 anos. "Há oito anos, circulavam 500 mil veículos em Brasília. Hoje, são 1 milhão. Temos que investir no transporte coletivo. Não podemos esperar o caos", reiterou o governador.